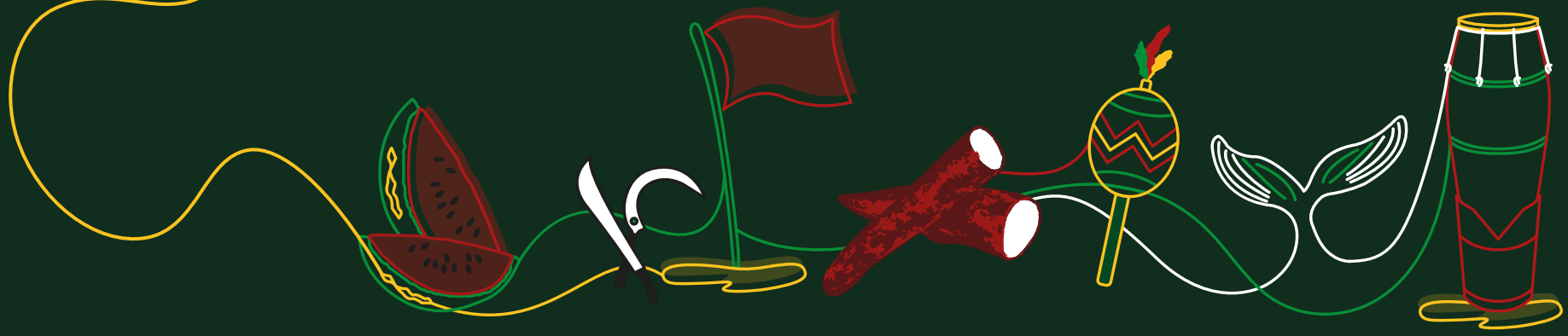
PORTFÓLIO ARTÍSTICO III CEU

III CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNEB

28 A 30 DE MAIO DE 2025

CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS



UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
DEDC - CAMPUS X
Departamento de Educação

DEDC - CAMPUS X
Departamento de Educação

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão

UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Dezembro/2025

Reitora
Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-Reitora
Dayse Lago de Miranda

Chefia de Gabinete
Pedro Daniel dos Santos Souza

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Rosane Meire Vieira de Jesus

Departamento de Educação - DEDC Campus X - Teixeira de Freitas
Douglas de Assis Teles Santos

Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC)
Daniela Galdino Nascimento

Gerência de Extensão (GEEX)
Rosana Mara Chaves Rodrigues

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências - GACC - PROEX - UNEB
Daniela Galdino Nascimento

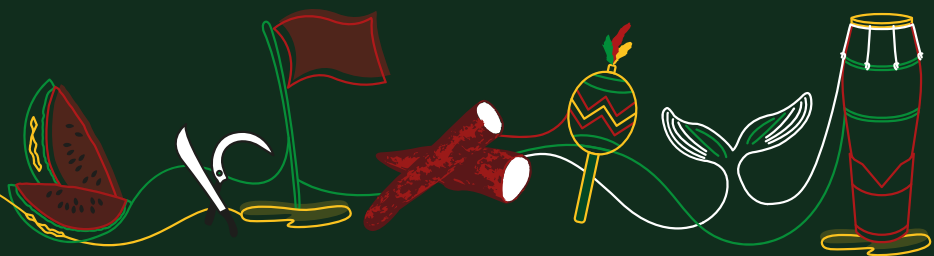
Membro da GACC - PROEX - UNEB
Juliana da Silva Mutti Caldas
Catarina Matos dos Santos

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Comunicação da PROEX-UNEB
Manuela de Oliveira Gomes
Maiana Rosari Lima Alcântara
Évelyn Santana dos Santos

SUMÁRIO – PORTFÓLIO ARTÍSTICO III CEU

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL ____ 03
O CEU É O DESLIMITE ____ 07
VIVÊNCIAS NAS COMUNIDADES ____ 09
DEPOIMENTOS ____ 11
PERSPECTIVAS PARA O IV CEU ____ 13
GALERIA DE IMAGENS ____ 15
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS REGISTRADAS ____ 19
FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS ____ 22
PUBLICAÇÕES E CONTATOS ____ 25



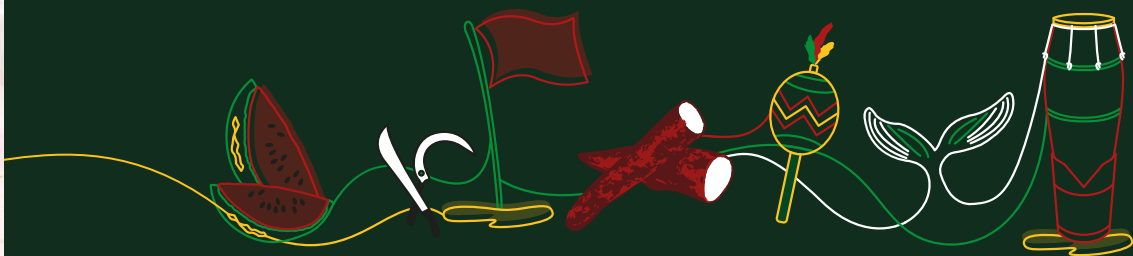
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Bianual, o Congresso de Extensão Universitária da Universidade do Estado da Bahia (CEU/UNEB) teve sua terceira edição nos dias 28 a 30 de maio de 2025, no Campus de Teixeira de Freitas. O CEU/UNEB foi um espaço de vivências extensionistas que reconhecem, no tempoespaço, reivindicações outras do ordinário, interseccionando compreensões de como a extensão participa de um projeto popular, inclusivo e democrático de Universidade e como a extensão é estruturante numa formação universitária pautada na diferença.

A terceira edição tematizou a política nacional da inserção da Extensão no currículo dos Cursos de Graduação e, no âmbito da UNEB, de Pós-Graduação *strictu sensu* – Andanças e inventividades: curricularização da extensão nas lutas pelas identidades, ancestralidade e territórios. Com a implementação desta política iniciada em 2019, na UNEB, a intenção do Congresso foi compartilhar os acontecimentos curricularizantes da Extensão, emergentes das contingências dessa relação com as comunidades externas, com seus temposespaços outros.

Desde a segunda edição, o CEU/UNEB tem sido território artístico! Com apresentações/instalações artísticas em três categorias: a) interferências artísticas, em que as obras irrompem os painéis de apresentação dos trabalhos, os Grupos Temáticos e as rodas de extensão do evento; b) mostras de linguagens criativas, em que as obras são exibidas em espaços definidos pela Curadoria; e c) performances espetaculares de quaisquer linguagens, aliadas às artes performáticas, às artes plásticas e visuais e às artes literárias poéticas.

Na terceira edição, não realizamos chamadas públicas para as apresentações/instalações artísticas. Convidamos as coordenações e bolsistas dos projetos de extensão aprovados no primeiro edital do Programa de Arte e Cultura da Universidade (PROARTE), Resolução CONSU N. 1.283/2023. Esse



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Programa é um instrumento de gestão que visa apoiar e fomentar especificamente ações extensionistas na área da Arte e Cultura, compreendendo as demandas específicas de projetos, cursos, performances, eventos e prestação de serviços da Extensão Universitária em Arte e Cultura, bem como reafirmando, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, os direitos culturais das pessoas como estruturante na formação cidadã e para a diversidade.

O PROARTE tem como objetivos:

- Possibilitar a convergência dos projetos de extensão e/ou de pesquisas desenvolvidas na Universidade no objeto deste Programa, através do fomento por editais internos e parcerias externas;

- Fomentar e apoiar os Colegiados de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, de modo que sejam definidas estratégias para a Curricularização da extensão pela área da Arte e Cultura;

- Valorizar as experiências dos coletivos artístico-culturais externos à UNEB, a fim garantir a articulação em rede de extensão em Arte e Cultura e a consolidação da política institucional em Arte e Cultura da UNEB;

- Mobilizar a participação de docentes, técnicas/os e discentes em experiências estéticas, a partir da extensão universitária;

- Engajar a comunidade acadêmica a pautar a Arte e Cultura no processo formativo em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva, igualitária e solidária, contribuindo para a construção de políticas públicas neste campo;

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Contribuir, junto ao processo formativo de artistas, estudiosas/os de arte e cultura, fruidores e produtores de arte e cultura, com a formação de público;

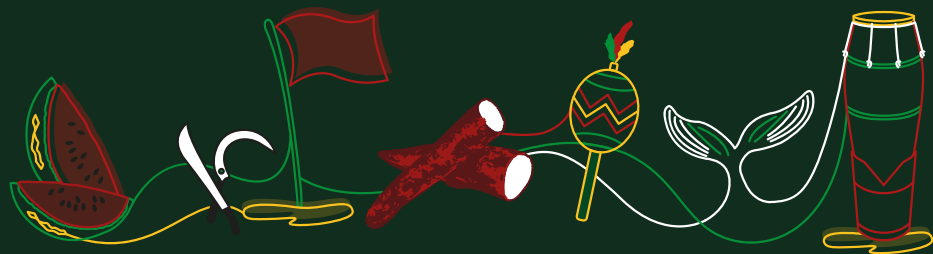
- Fomentar publicações e outras produções técnicas, como materiais didáticos, produtos tecnológicos e metodologias inovadoras;

- Fomentar ações extensionistas em Arte e Cultura com as/nas redes municipal e estadual de educação, comunidades originárias e coletivos sociais organizados ou não;

- Fomentar projetos de equipamentos culturais, como locais de trocas e de disseminação de Arte e Cultura, contribuindo para a circulação de bens artístico-culturais; o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na preservação e disseminação da cultura no país; e a acessibilidade cultural e democratização da economia da cultura;

- Compartilhar amplamente as experiências dos processos desenvolvidos no Programa junto à comunidade acadêmica e sociedade baiana.

Tais objetivos têm criado ressonâncias na UNEB de forma impactante e intensa, possibilitando, de forma mais madura, reivindicar uma relação mais orgânica entre Universidade e Sistema Nacional de Cultura (SNC); forjar circuitos universitários de cultura, em interação com outras universidades públicas; reconhecer os saberes culturais, com a inserção dos mestras/es da cultura no ensino superior; cooperar na articulação para o reconhecimento e ampliação de títulos de notório saber nas universidades; e, finalmente, promover a articulação entre universidades e os territórios culturais, através de intercâmbios e colaborações que valorizem as tradições locais.



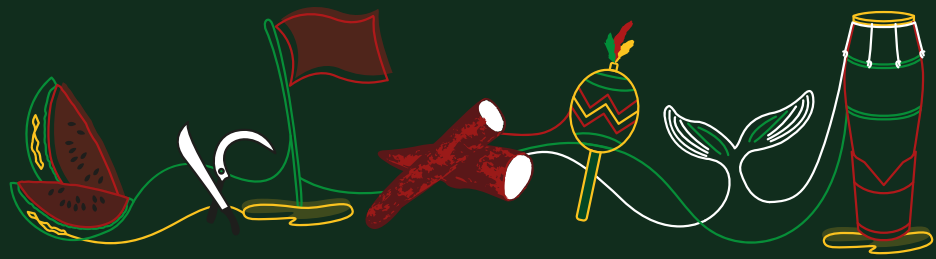
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

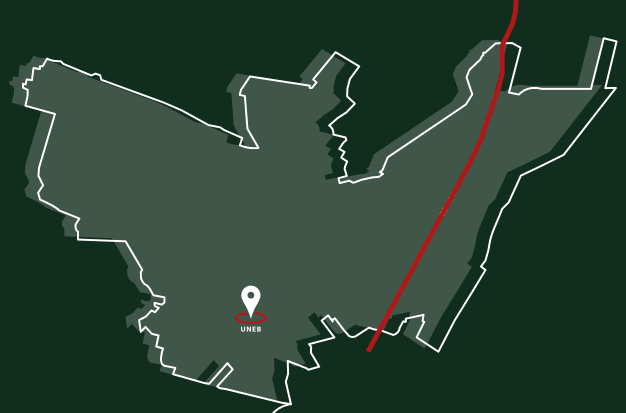
Pronto! Está feita a ambiência para as leituras do que aconteceu em formas artísticas, no III Congresso de Extensão Universitária da UNEB, resultado/resultante da revolução proporcionada pelo PROARTE, nos vários territórios de identidade da Bahia.

A intenção de garantir cuidado estético do III CEU/UNEB foi provocar nas/os extensionistas (estudantes, corpo técnico e docentes) e nas comunidades parceiras da UNEB a compreensão de que Arte não é (pre)texto e sim texto, (com)texto, (sub)texto dos acontecimentos curricularizantes da Extensão, enquanto imanência. E, quando tratamos de identidade, ancestralidade e território, forjamos linguagens na instalação de temposespaços criativamente outros, que podem nos solicitar, portanto, epistemes e ambiências universitárias outras – mais implicadas com o que somos e desejamos no mundo, a partir da UNEB.

Adriana Marmori
Reitora da UNEB

Rosane Vieira
Pró-Reitora de Extensão da UNEB





O CEU É O DESLIMITE

O III CEU começou com a *Roda ancestral, sacralidades, giras e giros da extensão na multicampia da UNEB* e se (in)concluiu com o show de *Ifá*. As vozes indígenas, afro-diaspóricas e da terceira idade se encontraram e ecoaram profundamente, de modo que podemos afirmar: o nosso CEU está em aberto, fazendo-se, irradiando-se nas impermanências e nos interstícios...

Os alinhavos produzidos pela Curadoria nos legou mais do que um evento extensionista. Quem vivenciou o III CEU em Teixeira de Freitas atravessou águas profundas, marés renovadoras. As energias compartilhadas ainda reverberam em nós. O princípio da horizontalidade nos guiou durante os três dias de encontros, resultando em espaços potentes nos quais as experiências compartilhadas nos marcaram intensamente.

Da gira de terreiro às rodas de poesia, do afrobeat ao toré. Do circo ao Teatro do Oprimido, da dança às mostras audiovisuais. Da ciranda à contação de histórias, do rap indígena à cantoria. Da performance à escrita criativa, da mostra fotográfica ao forró. Do samba ao teatro de arena, da imensidão íntima aos quintais do mundo. Assim têm sido os ecos do III CEU: fluidez desafiadora que vem nutrindo o nosso desafio de fortalecer o campo das artes e cultura como dimensão inadiável no contexto da multicampia unebiana.

Essa terceira edição do CEU foi marcada pelo protagonismo dos projetos extensionistas aprovados no primeiro edital do PROARTE UNEB. No ano de 2024 tivemos 34 (trinta e quatro) projetos executados na multicampia unebiana com recursos do PROARTE, de modo que o III CEU se tornou espaço de

Foto: Naydson Manoel Ataide Costa

O CEU É O DESLIMITE

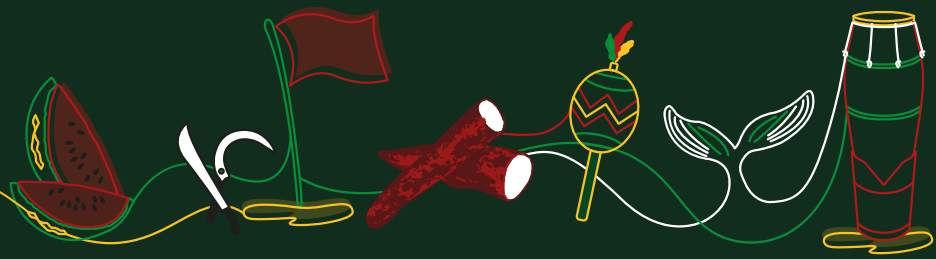
partilha e visibilidade das ações desenvolvidas por esses projetos. A maior parte da programação artístico-cultural do III CEU contemplou oficinas, contações de histórias, espetáculos teatrais, performances, apresentações musicais e circenses, rodas de poesia mediadas/coordenadas por docentes e bolsistas de extensão vinculadas/es/aos ao PROARTE. O resultado foi uma grande gira marcada pela beleza das trocas sensíveis. A expectativa é que essa gira se amplie com a participação dos projetos executados em 2025 e 2026. O IV CEU, em 2027, será uma imensa e intensa celebração aos três primeiros anos do PROARTE UNEB.

A nossa programação artístico-cultural também acolheu artistas que vivem no Território de Identidade Extremo Sul da Bahia. Desse modo, suas práticas foram amplificadas, tendo sido compartilhadas com outros sujeitos que experienciam a multicampia a partir de diferentes Territórios de Identidade da Bahia. Por tais entrecruzamentos e pelas possibilidades de intensos diálogos, não é exagerado dizer: fizemos um CEU histórico que até hoje vibra nas nossas mais profundas memórias.

Sigamos na energia do CEU, essa que desloca hierarquias, dilui fronteiras, celebra as diferenças e traz diversos sotaques para o fazer acadêmico. O CEU nasce do deslimite próprio do fazer artístico - e assim deverá (im)permanecer: aberto às encruzilhadas, borrando as certezas.

O III CEU confirmou: a Bahia é o mundo e a UNEB é mesmo a universidade de toda a Bahia.

Daniela Galdino
Docente da UNEB, Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC-PROEX-UNEB),
Poeta e Performer



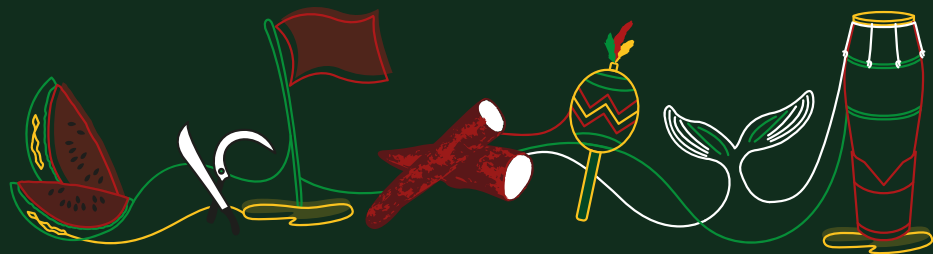
VIVÊNCIAS NAS COMUNIDADES

Relato sobre as Vivências Culturais na Comunidades do MST – III CEU

A experiência vivida durante o III CEU da UNEB foi marcada por uma visita profundamente enriquecedora a uma comunidade do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Teixeira de Freitas, Bahia. Viajamos cerca de uma hora para realizar a apresentação da performance de samba coco Garaximbola, produzida pela Licenciatura em Teatro da UNEB. O espaço de acolhimento da nossa arte foi a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. No local, tivemos a oportunidade de vislumbrar, na prática, a filosofia da pedagogia da alternância: estávamos imersos em uma comunidade envolta pela natureza, experimentando uma forma de educação que encanta por sua afetividade, trocas e profundidade nas relações humanas. Ainda que tenha sido uma atividade pontual, foi possível sentir a potência dessa proposta pedagógica inovadora, que a UNEB vem consolidando junto ao MST.

Nossa apresentação foi acolhida com grande carinho por todos os presentes e encerrou uma tarde marcada por trocas intensas e contribuições significativas para a educação e, especialmente, para a extensão universitária. Professores, técnicos e estudantes da UNEB participaram ativamente do encontro, fortalecendo os laços entre universidade e comunidade. O CEU da UNEB se confirma, assim, como um evento de partilha e intercâmbio de saberes, um espaço de difusão de conhecimentos e experiências que, de outro modo, permaneceriam dispersos entre os mais de vinte *campi* da instituição.

Prof. Dr. Jones O. Mota
(DEDC Campus 7 - Sr. do Bonfim)



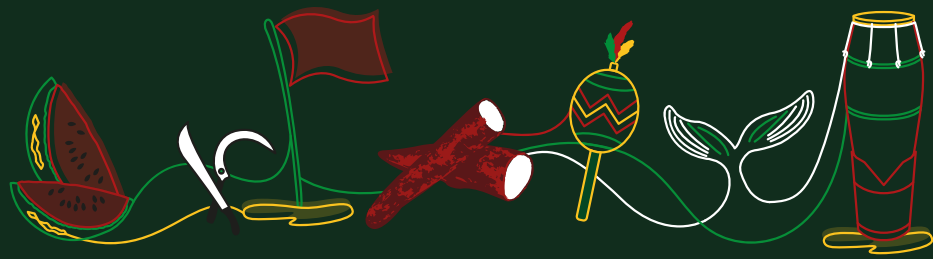
VIVÊNCIAS NAS COMUNIDADES

Relato sobre a Vivência Cultural – Povo Pataxó – Aldeia Kaí

A vivência cultural realizada na aldeia Kaí, localizada na Terra Indígena Comexatibá (município de Prado-BA), com o povo Pataxó, durante o III CEU, foi um momento profundamente marcante. A experiência permitiu conhecer de perto a beleza, a potência, as lutas e a resistência de um povo aguerrido, que mantém viva sua cultura e seus saberes ancestrais. Durante a vivência, foi possível experimentar os sabores da culinária Pataxó, compreender suas formas de ver e viver o mundo e perceber como suas práticas revelam uma forte conexão com o território. Cada gesto, canto e partilha refletia o respeito à coletividade e a profunda espiritualidade que orienta a vida desse povo.

Vivenciamos momentos de compartilhamento de saberes, de escuta atenta e de reconhecimento da força ancestral presente em suas epistemes. Os cantos, as danças, as pinturas e as palavras compartilhadas conosco, ecoaram como expressões de acolhimento, de troca de saberes, de resistência e de amor a todos os seres. Essa experiência foi mais do que uma visita cultural: foi um encontro transformador com um povo que nos ensina, com sabedoria e coragem, o verdadeiro sentido de pertencimento, respeito e coletividade.

Profa. Lígia Raquel Soares
(Coordenadora do CEPITI, DEDC - Campus X/Teixeira de Freitas)



DEPOIMENTOS

"A apresentação da banda IFÁ no encerramento do III CEU da UNEB no Campus Teixeira de Freitas, em maio de 2025, representou um capítulo muito especial da nossa trajetória artística. Essa Universidade pioneira nas políticas de ações afirmativas no país é um dos espaços mais importantes na disseminação da ciência, na produção do conhecimento e acesso ao ensino superior no estado e no país e isso representa muito para nós. Foi uma honra compor a programação de um encontro tão relevante que refletiu sobre as trocas e desafios de integração entre Universidade e sociedade civil, sobretudo pela possibilidade de conhecer e dialogar, através de nossa arte, com pessoas de diferentes cantos da Bahia. O acolhimento daquela plateia tão diversa, atenta e calorosa proporcionou uma noite memorável de celebração de nossas tradições ancestrais sob a poderosa mediação da música, uma de nossas ferramentas mais poderosas de transformar e melhorar o mundo. Obrigado, UNEB! Viva a educação pública brasileira!"

Fabrício Mota (IFÁ)

" A poesia segue sendo lenitivo para dias difíceis, cura para dores invisíveis, arma para combates intensos, afeto para acalentar corações vazios, amorosidade para enfrentar tempos de chumbo, força para erguer mundos e moinhos de promessas e visibilidades, caminhos para driblar fronteiras intransponíveis, encruzilhada para encontros ancestrais. Viva a arte que irrompe e fissura trilhas de encantos em terras e CEUs"

Cibele Verrangia Correa da Silva
(Docente da UNEB, campus Teixeira de Freitas; Coordenadora do projeto extensionista Afro-Tons)

"A universidade, frequentemente marcada pela rigidez do saber teórico e metodológico, tende a silenciar o corpo, as emoções e as subjetividades. Estar no III Congresso de Extensão da UNEB foi romper com essa rigidez, uma oportunidade de vivenciar o conhecimento em sua forma mais viva: entre encontros, afetos e sentidos que revelam outras maneiras possíveis de fazer ciência, mais abertas à vida e à pluralidade das experiências".

Davi Ferreira Lima
(Estudante da UNEB - campus Jacobina; bolsista de extensão do projeto Arribar o Céu)

DEPOIMENTOS

"Foi uma experiência incrível ter participado do III CEU apresentando a Exposição Fotográfica "Narrativas Fotográficas: Fé, Alimento e Sustento" e o documentário "Margem Seca", ambos produzidos pelo Projeto Fotografar – Laboratório de Audiovisual Velho Chico – DCHT Campus XVII. Compartilhar e vivenciar essas experiências artísticas e culturais fortalecem e demarcam o papel e compromisso da UNEB enquanto instituição comprometida com uma educação superior e de qualidade".

Naydson Manoel Ataide Costa
Docente da UNEB - campus Bom Jesus da LApa; Coordenador do projeto extensionista Fotografar UNEB)

"Os ventos da extensão universitária me sopraram a um intercâmbio cultural, e assim pousei no III Congresso de Extensão Universitária, palco de apresentações dos projetos de extensão da UNEB. Nesse novo território, pude partilhar o curso de extensão em contação de histórias, essa experiência aprofundou minhas raízes na prática extensionista".

Flávio Gabriel Martins dos Santos
(Estudante da UNEB - campus Irecê, bolsista de extensão do projeto Quando a Palavra passa pelo Corpo)

"O III CEU foi um cenário de fruição da arte e dos diferentes modos de pensar e fazer cultura na Bahia. Foi palco para criar, expor e contemplar os resultados dos esforços de distintos projetos de extensão e seus resultados. Levamos uma amostra das nossas narrativas, fruto do Projeto de Extensão "Quando a Palavra passa Pelo Corpo", e vimos olhos adultos brilharem e um sentimento suspenso no ar, como crianças a ouvirem história. Foi especialmente formativo e inspirador, contemplar a arte produzida nos departamentos e as diferentes culturas manifestas, vislumbrando estas no mesmo patamar da ciência, afinal a arte não é a cereja do bolo, e nem deve ser, ela insere-se, compõe a massa, e move todo ele".

Nubia Pereira Paiva
(Docente da UNEB - campus Irecê, Coordenadora do projeto extensionista Quando a Palavra passa pelo Corpo)

PERSPECTIVAS PARA O IV CEU

O próximo CEU, em sua quarta edição, está previsto para o ano de 2027. Após duas edições presenciais com intensa e vasta programação artístico-cultural, o nosso Congresso de Extensão Universitária já se consolidou como grande encruzilhada, espaço amplificado de diálogos, aprendências e experiências sensíveis compartilhadas.

Ainda que não possamos prever em qual campus será realizado o IV CEU, temos condições de afirmar: a potência dessa gira artístico-cultural tem feito da UNEB local de confluências das práticas culturais de diversos Territórios de Identidade da Bahia.

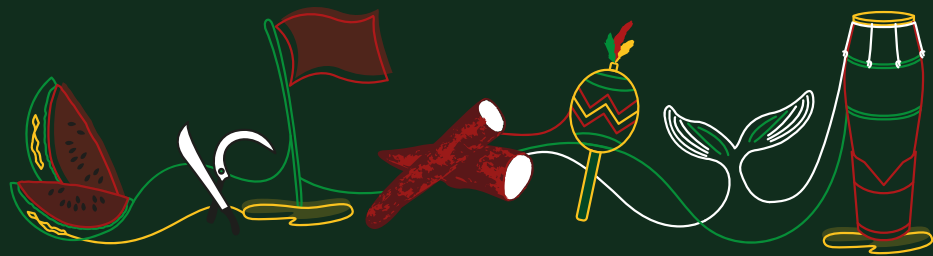
Pensando nisso, temos como perspectiva um maior alinhamento com as políticas culturais desenvolvidas pelo estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura da Bahia - SECULT (sobretudo a Fundação Pedro Calmon e a Funceb), do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB e da recém criada Bahia Filmes. Vislumbramos firmar parceria com a TVE Bahia para amplificarmos a veiculação de notícias sobre o IV CEU, assim como trabalhamos com a possibilidade de incluir uma Mostra de Cinema Baiano no IV CEU, em diálogo com a TVE e a Bahia Filmes. Também compõe esse arco de possibilidades a inclusão de atividades voltadas ao público infantil, em parceria com a BIBEX/Fundação Pedro Calmon; e atividades vinculadas aos acervos

PERSPECTIVAS PARA O IV CEU

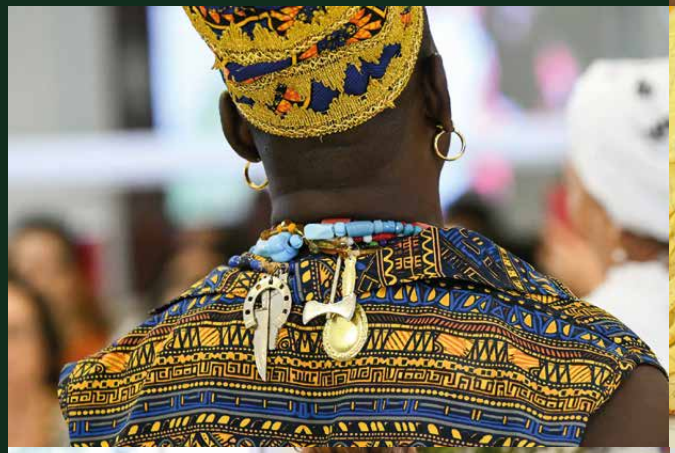
privados de interesse público, em parceria com o Centro de Memória da Bahia/Fundação Pedro Calmon.

No nosso horizonte também está o fortalecimento de diálogos com o Ministério da Cultura e a SECULT/Funceb, a fim de empreendermos captação de recursos que nos garantam infraestrutura adequada para acolher apresentações artísticas em diferentes espaços, bem como compor uma programação que inclua artistas baianas/es/os não vinculadas/es/os à UNEB.

Também alocamos nessas perspectivas a ampliação das estratégias de acessibilidade, que possam garantir a democratização do acesso à programação artístico-cultural do IV CEU. Para tanto, precisaremos inserir a tradução em Libras e a audiodescrição nos espaços artístico-culturais, a fim de um maior diálogo com a comunidade surda e com pessoas com deficiência visual. Essas ações poderão ser realizadas em parceria com a Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAIN-UNEB), bem como com os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão existentes nos diferentes *campi* da UNEB.



GALERIA DE IMAGENS



GALERIA DE IMAGENS

GALERIA DE IMAGENS

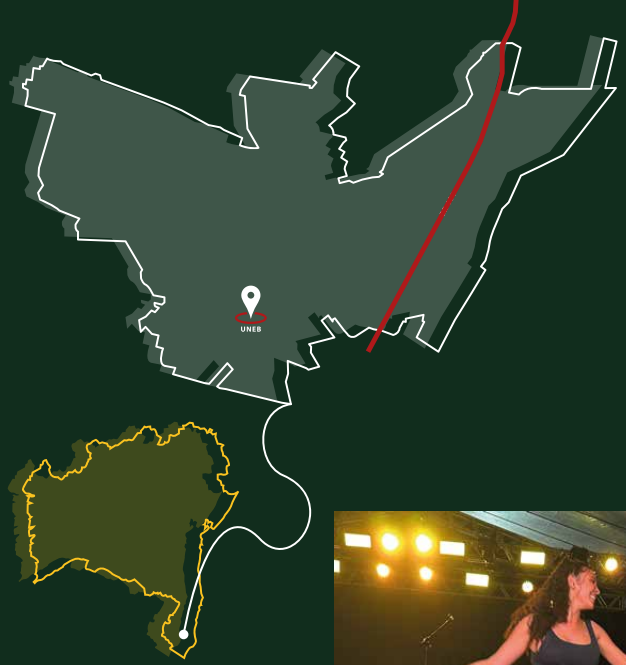
Foto: Naydson Manoel Ataide Costa

Foto: Naydson Manoel Ataide Costa

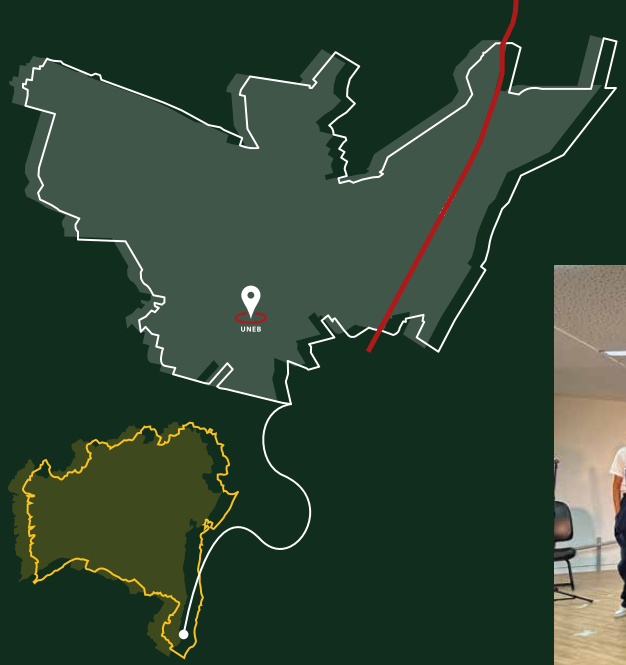
Foto: Naydson Manoel Ataide Costa

Foto: Naydson Manoel Ataide Costa

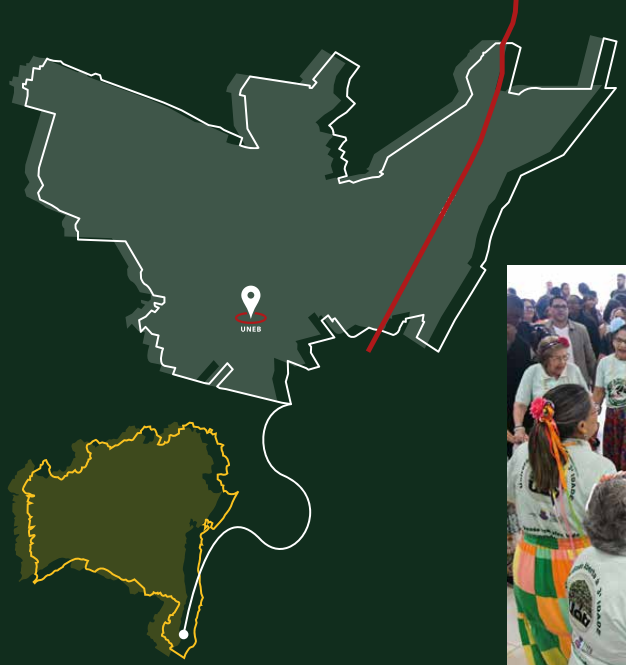
Foto: Naydson Manoel Ataide Costa



GALERIA DE IMAGENS



GALERIA DE IMAGENS



GALERIA DE IMAGENS

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS REGISTRADAS

• ***Quando a palavra passa pelo corpo: poéticas orais, música e teatro***
Apresentação artística realizada por N**úbia Pereira Paiva e Flávio Gabriel Martins do Santos** (UNEB/Campus XVI), integrando poéticas orais, expressões corporais, música e teatro.

• **Sarau Não Cale a Arte**
Interferência artística dedicada à celebração da poesia, da oralidade e da expressão artística coletiva.

• ***II Redemoinho de Saberes: Jornada de Pesquisa em Narração de Histórias***
Apresentação de **Rosemary Lapa de Oliveira e Lana Jamille Conceição Galvão** (UNEB/Campus I), com foco na pesquisa e prática narrativa.

• ***Luz, câmera e "caretas"***
Apresentação de **Jaiane Nazaré e Camila Almeida** (UNEB/Campus XVI), com produção audiovisual sobre tradição cultural do município de Canarana–BA.

• ***Arribar o Céu***
Apresentação de **Bianca Santos Rios e Davi Ferreira Lima** (UNEB/Campus IV), abordando artes, saberes e histórias dos sertões indígenas e afro-brasileiros.

• ***Projeto Vozes da Caatinga: Coral, Corpo e Poesia***
Apresentação de **Josenilton Nunes Vieira e Paulo Soares** (UNEB/Campus III), articulando práticas vocais, corporais e poéticas.

• ***Documentário Conversê Cine Clube: Espaço de reflexão para além da universidade***
Exibição do documentário dirigido por **Brenda Cássia Ribeiro** (2023), em parceria com o Conversê Cine Clube.

• ***Aldeia Mãe – Pataxi Imamakã***
Exibição do longa-metragem dirigido por **Theo Bueno e Mônica Bello** (2024), destacando narrativas de resistência Pataxó.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS REGISTRADAS

- **Banda Açucena (CEVIT/UATI)**
  Espetáculo musical com repertório diversificado, protagonizado por integrantes do CEVIT/UATI.
- ***Viagem Minas Bahia***
  Apresentação musical de **Leandro Vieira de Deus** (Licenciatura em Música, UNEAD/UNEB), inspirada em diálogos culturais entre Minas Gerais e Bahia.

- ***Eles não usam black tie***
  Espetáculo teatral apresentado por **Taína Assis e grupo** (Licenciatura em Teatro – UNEB/Campus VII), inspirado na obra clássica de Gianfrancesco Guarnieri.

- ***Sarau e Slam Literário Afro-Tons***
  Interferência artística conduzida por **Cibele Verrangia Correa da Silva** (UNEB/Campus XVIII), unindo poesia, performance e literatura negra contemporânea.

- ***Entre corpos e flags***
  Número circense apresentado por **Lavínia Fabiana Santos Silva e grupo** (Licenciatura em Teatro – UNEB/Campus VII), explorando movimento, objetos e corporalidades.
  (Apresentado em mais de um momento da programação.)

- **Apresentação do Cine Clube Gameleira**
  Momento audiovisual promovido pelo coletivo Cine Clube Gameleira, com debate mediado.

- ***O brincar e os brinquedos no Quilombo Volta Miúda***
  Documentário de **Jaco Galdino** (2025), exibido com mediação e discussão sobre memória e infância quilombola.

- ***Margem seca***
  Curta-metragem dirigido por **Naydson Manoel Ataide Costa** (2024), com abordagem documental e poética.

- ***Cozinhando no Calor de Belém, antes da chuva***
  Documentário dirigido por **Auda Piani** (2024), trazendo narrativas culinárias e culturais de Belém.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS REGISTRADAS

• **SLAM Marginal e Não Cale a Arte**
Intervenção poética de caráter crítico e performático, valorizando expressões urbanas contemporâneas.

• ***Histórias & Musicalidades***
Espetáculo de **Vivian Santos Nunes e Pedro Lázaro Bruno Martins** (PROARTE/UNEB Itaberaba), articulando narrativa e música.

• ***Akuã Pataxó e Marujos Pataxó***
Apresentação cultural dos grupos Pataxó, celebrando memória, dança e musicalidade indígena.

• ***Aquele que diz sim, aquele que diz não***
Espetáculo apresentado por **Cristiane Crispim Bezerra e Grupo** (Licenciatura em Teatro – UNEB/Campus VII), baseado na peça de Bertolt Brecht.

• ***Esquete de palhaço "O PIANO"***
Performance cômica apresentada por **Odson Reis e grupo** (Licenciatura em Teatro – UNEB/Campus VII).

• ***Samba coco/embolada Garaximbola***
Intervenção urbana realizada por **Jones Oliveira Mota e Cristiane Crispim** (Licenciatura em Teatro – UNEB/Campus VI), com elementos da cultura nordestina.

• ***Jardineiros do Mar***
Espetáculo do **Movimento Cultural Artemanha**, com abordagem poética e performativa.

• ***Palavras no corpo, respostas ao vento***
Solo de dança do Curso de Licenciatura em Teatro (UNEB/Campus Senhor do Bonfim), explorando corporeidade e poética do movimento.

• ***Show da IFÁ***
Apresentação da **banda IFÁ** (Salvador–BA), grupo de afrobeat com forte diálogo entre música baiana, matriz africana e sonoridades contemporâneas.

FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS

FICHA TÉCNICA – PORTFÓLIO INSTITUCIONAL

Curadoria Artística

Daniela Galdino Nascimento
Milena Sant'Ana dos Santos
Karina Lima Sales
Valdir Nunes dos Santos

COMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL DO III CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)
ATO ADMINISTRATIVO Nº 04/2024

Douglas de Assis Teles Santos
Édila Dalmaso Coswosk
Rosineide Silva Carneiro Souza
Gean Paulo Gonçalves Santana
Liliane Maria Fernandes Cordeiro Gomes
Cristiane Gomes Ferreira
Ivo Fernandes Gomes
Rosane Meire Vieira de Jesus
Rosana Mara Chaves Rodrigues
Daniela Galdino Nascimento
Manuela de Oliveira Gomes
Maiana Rosari Lima Alcântara
Richard Lopes Mendes
Filadelfo Meireles de Amorim
Juliana da Silva Mutti Caldas

FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS

COMISSÃO ORGANIZADORA DO III CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)
ATO ADMINISTRATIVO Nº 342/2024

Cíntia Bárbara Silva Borges
Francis Miller Barbosa Moreira
Gerusa Cruz Sobreira
Halvsson Gomes da Fonseca
Helânia Thomazine Porto
Jessyluce Cardoso Canario Reis
Lúcia de Fátima Oliveira de Jesus
Luzeni Ferraz de Oliveira Carvalho
Márcio Soares Santos
Marília Azevedo Alves Brito
Onezimo Gregorio da Silva
Sinoelia Silva Pessoa
Yolanda Aparecida de Castro Almeida
Frederico Loiola Viana
Maria Gecy Rodrigues de Does Barbosa
Solange de Jesus Santos
Ana Beatriz Moreno Fonseca
Hugo Rodrigues Oliveira
Ione Pompilio de Melo
Maricleide Nunes

COMISSÃO CIENTÍFICA DO III CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)
ATO ADMINISTRATIVO Nº 002/2025

Rosane Meire Vieira De Jesus
Rosana Mara Chaves Rodrigues

FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS

Daniela Galdino Nascimento
Ariosvaldo Alves Gomes
Cecilia Maria Mourão Carvalho
Clovis Lisboa Dos Santos Junior
Elzicléia Tavares Dos Santos
Francis Miller Barbosa Moreira
Gerusa Cruz Sobreira
Gisele Das Chagas Costa
Liziane Martins
Lucas Lima Galvão
Márcio Soares Santos
Minervina Joseli Espíndola Reis
Frederico Loiola Viana
Amilson Santos Soares
Anderson Pinto Soares

EQUIPE DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DA PROEX-UNEB

Manuela de Oliveira Gomes
Maiana Rosari Lima Alcântara
Évelyn Santana dos Santos

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Danilo Oliveira (ASCOM/UNEB)
Equipe da Assessoria de Comunicação (ASCOM/UNEB)
Naydson Manoel Ataide Costa (UNEB)
Núcleo de Comunicação do Campus X de Teixeira de Freitas (NUCOM TEIXEIRA DE FREITAS/UNEB)

PUBLICAÇÕES E CONTATOS

PUBLICAÇÕES

Playlist Youtube @TVUNEB - III CEU UNEB - 2025

https://www.youtube.com/playlist?list=PLxkIeMIhh4MS_12Hi89n02HV8Dh9S37vY

Vídeos Redes Sociais

(Feed)

https://www.instagram.com/reel/DKcql9jxkcy/

(Destaques)

oficialuneb - https://www.instagram.com/stories/highlights/18080884012838701/

proex.uneb - https://www.instagram.com/stories/highlights/18013114196552027/

Matéria Portal da UNEB

https://agenciadecomunicacao.uneb.br/uneb-abre-iii-congresso-de-extensao-universitaria-em-teixeira-de-freitas-com-foco-em-identidades-ancestralidade-e-territorios/

CONTATOS

Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC)

gacc@uneb.br

Gabinete da Pró-Reitoria de Extensão (GAB-PROEX)

proex.uneb@uneb.br

Instagram da PROEX

https://www.instagram.com/proex.uneb/

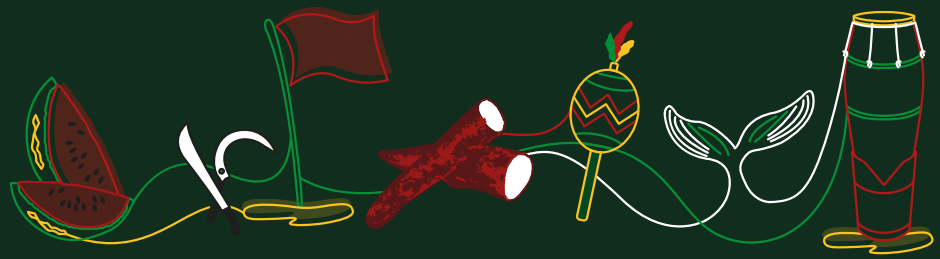
DEDC - CAMPUS X
Departamento de Educação

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão

UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

III CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNEB

28 A 30 DE MAIO DE 2025

CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

WWW.CEU.UNEB.BR